



Projeto recicle e comunidade escolar

Jussara dos Santos Mello Alves

O resíduo orgânico é um grande problema das pequenas, médias e grandes cidades, e ele está em toda parte, já que na maioria das cidades não possui descarte adequado e falta a conscientização das pessoas sobre os problemas causados por ele.

Na intenção de criar algo que possa gerar valor para a comunidade, podemos buscar soluções para os problemas causados pelo descarte inadequado do resíduo orgânico fazendo uma parceria, comunidade escolar e Projeto Recicle, no caso de Natividade que já tem esse projeto, mas que não conta com apoio do poder público e por isso, somente aproximadamente 2% dos resíduos orgânicos gerados na cidade vão para a compostagem, em cidades que ainda não possuem algum projeto com esse intuito, a escola pode buscar formas de desenvolver um, sempre buscando a conscientização das pessoas para a importância da destinação adequada desses resíduos e os impactos que eles podem causar no meio ambiente.

Pensando em todo o impacto causado pelo descarte inadequado dos resíduos orgânicos, o bancário aposentado e ambientalista, Tadeu Vargas do Amaral, deu início ao Projeto Recicle, segundo ele, Natividade produz só de orgânicos 4.000kg/dia.

Esses resíduos têm impacto ambiental imediato na natureza, alguns desses impactos, segundo Tadeu:

→ Produz grande quantidade de chorume que contamina o solo, os mananciais de águas e produz também o gás metano, que é 28 vezes mais danoso à camada de ozônio, quando comparado ao dióxido de carbono.

“Observe a sacolinha de resíduos, o líquido que tem no fundo. Esse é o pré-chorume e os resíduos orgânicos têm em média 65 a 70% de umidade, disse Tadeu.”

→ Alimenta vetores de doenças.

→ Produz fumaça extremamente tóxica, entre outros danos.

E através da compostagem controlada esses impactos são neutralizados, esses são os motivos que o levaram a iniciar o projeto.

Seu objetivo principal é evitar que esses resíduos sejam descartados irresponsavelmente, ou seja, sejam descartados no lixão, considerando todos os impactos ambientais negativos.

Para que a compostagem seja feita ele recolhe os resíduos de duas maneiras:

1- As residências recebem o baldinho para acondicionamento desses resíduos e ele os recolhe semanalmente.

2 - Diversos pontos de descarte coletivo e esse recolhimento é feito 3 vezes na semana.

Uma observação, como forma de minimizar os impactos ambientais, esse recolhimento é feito de bicicleta.

Esses resíduos são armazenados e semanalmente ele inicia o processo de compostagem aeróbica. Essa compostagem é feita longe de residências e hoje está sendo feita no Parque São Luiz Gonzaga, com a autorização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Vale ressaltar que não tem impacto ambiental algum porque ele utiliza a água captada da chuva para o processo de controle de umidade no material que está sendo compostado.

Para buscar soluções para o problema do descarte inadequado do resíduo orgânico é possível fazer um envolvimento da comunidade escolar com o projeto, esse envolvimento desse ser feito através da conscientização, os alunos representam instrumentos de mudança positiva, os professores são formadores de opinião, juntamente com a comunidade escolar, pode ser feito um grande trabalho de conscientização para amenizar esses impactos.



Como vocês alunos podem participar ativamente do projeto? Fazendo campanhas de conscientização dentro da escola, procurar saber como é feito o descarte do resíduo orgânico da escola. Se o resíduo orgânico da escola não possuir destinação adequada, podemos fazer a coleta dele para encaminhá-lo até o projeto. E como seria esse transporte, podemos usar a bicicleta? Ou qual outra forma de transporte que impactaria menos o meio ambiente?

Pensando na comunidade, os alunos juntamente com a escola podem ajudar na distribuição dos baldes, em quantos dias na semana essa coleta pode ser feita?

E a compostagem residencial? Ela pode ser feita? Quais são as recomendações para esse tipo de compostagem? Alguns alunos podem ter uma área excelente para ter uma composteira em casa e não sabem.

Aprender e entender sobre os impactos causados pela destinação inadequada do lixo é muito importante, quando vocês levam essas informações para suas casas, podem começar a pensar em mudanças na forma em que tratam o lixo.

A escola também pode se tornar um lugar de tratamento responsável dos resíduos orgânicos e também dos inorgânicos, afinal, o lixo é um problema de todos.

Buscar soluções para acabar ou amenizar esses problemas é algo de grande valor para a comunidade.

entre comunidade escolar e Projeto Recicle, onde os alunos serão os protagonistas, buscando informações, soluções e se conscientizando.

- **Palavras-chave:**
comunidade – projeto – resíduo – soluções
- **Objetivo de aprendizagem:**
Conteúdo curricular abordado: Criando valor para a comunidade - 2º ano /3º bimestre
1) Semana 22
Para aprofundar a busca por soluções para os problemas, é recomendado aprender com quem já atua na área e lida com as mesmas questões. Afinal, “observar os outros” é uma das fontes de inovação.
Nesta etapa, os estudantes deverão fazer um levantamento de iniciativas similares, seus resultados e seus desafios.
2) Semana 23
Conversar com especialistas na área e partes interessadas no projeto, como forma de entender melhor as necessidades e os caminhos para atendê-las.
Os grupos devem se organizar para uma rodada de entrevistas com as partes interessadas.
Os professores devem guiar o planejamento das entrevistas.

- **Utilização recomendada:**
O professor faz um questionamento para iniciar a aula: o que é resíduo orgânico? Quais problemas eles podem causar?
Os alunos deverão fazer uma pesquisa na internet para se apropriarem do assunto.
Buscar sobre quais problemas a destinação inadequada de resíduos orgânicos podem causar nas cidades. É interessante que aconteça uma roda de conversa após essa pesquisa para que

Notas de Ensino

- **Resumo:**
Na intenção de criar algo que possa gerar valor para a comunidade, o estudo de caso do projeto de compostagem de resíduo orgânico (Projeto Recicle), tem o objetivo de buscar soluções para os problemas causados pelo descarte inadequado do resíduo orgânico, fazendo uma parceria



os alunos possam debater sobre os resultados obtidos com a pesquisa.

Depois, saindo de um contexto geral, eles deverão fazer uma caminhada e observar o entorno escolar e procurar identificar alguns desses problemas.

Após essa etapa, os alunos podem fazer uma entrevista com gestores municipais responsáveis pela coleta do lixo e buscar entender quais dificuldades são encontradas por eles quando o assunto é reciclagem de matéria orgânica.

As informações obtidas na entrevista deverão ser compartilhadas através do Google Keep.

Entendendo o contexto municipal sobre o lixo orgânico, vamos para o Projeto Recicle, onde os alunos podem entrevistar o responsável pelo projeto e procurar saber quais foram as motivações que o levaram a realização do projeto e quais são as dificuldades encontradas por ele para dar continuidade nesse projeto.

Essa entrevista deverá ser feita no local do projeto para que os alunos possam ver de perto como ele funciona.

- **Fontes de obtenção dos dados do caso:**

Entrevista com o ambientalista idealizador do projeto, visita ao local do projeto e pesquisa na internet sobre o assunto.

- **Questões para discussão:**

Gerais:

- 1) O que você faria diferente?"
- 2) "Que alternativas poderiam ser adotadas?"
- 3) "Quais ações adicionais você sugeriria?"
- 4) "Como multiplicar tal iniciativa?"

Focadas no conteúdo:

- 1) Como a comunidade escolar pode participar ativamente do projeto de reciclagem?

- 2) Qual a importância da conscientização dos alunos para que o projeto possa ganhar força e uma maior abrangência na comunidade?

REFERÊNCIAS

<https://www.ecycle.com.br/lixo-organico/>

<https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gest%C3%A3o-de-res%C3%ADduos-org%C3%A2nicos.html>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-06/lixoes-liberam-6-milhoes-de-toneladas-de-gas-de-efeito-estufa-ao-ano>

*Exemplo de caso com notas de ensino em:

<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/609>